

Ata da 11ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 23(vinte e três) dias do mês de abril de 2013 (dois mil e treze), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, informa que na noite de hoje está sendo transmitida via rádio, em tempo, real pela primeira vez a sessão ordinária desta Casa de Leis, que também está sendo criada a Ouvidoria – a lei da transparência para que aja aproximação cada dia mais dos cidadãos à essa Casa de Leis, em seguida passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, que também agradece e cumprimenta a presença de todos e saúda o Sr. Paulo, empresário Garçastur, lembra da importância do dia de hoje, dia histórico, pela transmissão via rádio que inicia-se hoje, também pela modernização que esta Casa vem recebendo, que a Ouvidoria e a lei de transparência possa colocar Barra do Garças no cenário da modernidade, com a participação da comunidade – 1º Secretário passa a fazer leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas:** ofício nº 167/2013; ofício nº 236 à 260/2013 ; ofício nº 164 à 166/2013. **Correspondências recebidas:** ofício do Sr. Daniel de Aquino Rocha; ofício 022/2013- Assembléia Legislativa; ofício nº 63/OFCNVK/13; Ofício Circular Nº 07/Secultura/2013; ofício SMS 114/ 2013; OFÍCIO Nº 003-03/2013 – ABO; OFÍCIO Nº 61/2013 – EMASA; Correspondência do Sr. Leandro Soares; carta nº 9953/2013GPC/CEMAT; ofício SMS 113/ 2013; portaria nº 034/2013; ofício nº 179/GAB/2013; SINAPRO; ofício nº 234/2013 GDEP; carta nº 9547/2013/GPC/CEMAT; ofício nº SMS 105/ 2013; convite para Audiência Pública – Assembléia Legislativa (Deputado José Riva); ofício nº SMS 106/2013; ofício nº 174/GAB/2013; ofício da Sra. Daniela Birck Moreira; ofício nº 018/2013/SEFIN; correspondência do Banco Itaú; correspondência do Sr. Jonir de Oliveira Souza. **Cartas Expedidas:** ao Sr. Vilmondes Tomain em 23 e 25/04/2013; à Sra. Viviane Sales em 23/04/2013 . **Portaria:** nº 034/2013. **Correspondência plenário emprestado:** correspondência do Sr. Regis Rezende ; correspondência do Sr. Márcio Davi Campos – Secretário Municipal de Meio Ambiente; correspondência do Sr. Vander lima – Secretário Municipal de Comunicação Social; ofício 017/2013 – Secretaria Municipal de Cultura. **Correspondência recebida da Prefeitura Municipal:** **Lei nº 3370 de 18 de abril de 2013**, de autoria dos Vereadores: Miguel Moreira da Silva e Paulo Sérgio da Silva que “dispõe sobre denominação de via pública”; **Lei nº 3371 de 18 de abril de 2013**, de autoria dos Vereadores:

Miguel Moreira da Silva e Paulo Sérgio da Silva que “declara de utilidade pública municipal a entidade que menciona”; **Lei nº 3372 de 18 de abril de 2013**, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto que “ altera a Lei Municipal nº 3119, de 10 de maio de 2010”; **Lei nº 3373 de 18 de abril de 2013**, Projeto de Lei nº 028/2013, autoria do Poder Executivo Municipal que “autoriza a doação da área de 862,50 metros a entidade que menciona”; **Lei nº 3374 de 18 de abril de 2013**, Projeto de lei nº 029/2013, de autoria do Poder Executivo Municipal que “ altera dispositivos da Lei nº 3360 de 21/03/2013 e Lei nº 3335 de 07/02/2013”; **Lei nº 3375 de 18 de abril de 2013**, Projeto de Lei nº 030/2013, de autoria do Poder Executivo Municipal que “ autoriza o Poder Executivo a adotar medidas visando à participar do município de Barra do Garças no PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA, instituído pela Lei nº 11977/2009 e dá outras providências”; **Lei nº 3376 de 18 de abril de 2013**, Projeto de lei nº 032/2013, de autoria do Poder Executivo Municipal que “ dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público nos termos dos incisos IX do artigo 37 da Constituição Federal e dá outras providências”; **Lei nº 3377 de 23 de abril de 2013**, projeto de Lei nº 014/2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa que “ dispõe sobre a criação do Calendário Ambiental”. Terminada leitura de todas as correspondências as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Edis. Com a palavra o Presidente que avisa que na próxima semana as sessões serão realizadas às segundas-feiras a partir das 20 horas e na seqüência o Presidente então passa a palavra ao 1º Secretário para leitura do **Projetos de Leis do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 035/2013**, de 23 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “altera dispositivo da Lei nº 3356 de 18 de março de 2013”. Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 034/2013**, de 18 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2014.” Encaminha às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; de Economia e Finanças; de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social; de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. **Veto nº 002/2013, de 23 de abril de 2013**, autoria do Poder Executivo que “comunicação de veto à emenda aditiva nº 003/2013, ao Projeto de Lei Complementar nº 004/2013, de autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos”. Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei do Legislativo: Projeto de Lei nº 016/2013**, de 08 de abril, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto que “dispõe sob a substituição e coleta de sacos e sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais localizados em Barra do Garças-MT mediante compensação e dá outras providências”. Encaminha às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Projeto de Lei nº 020/2013**, de 17 de abril de 2013, de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto que “dispõe sobre implantação de coleta seletiva de óleo vegetal utilizado nas creches, escolas públicas e particulares, restaurantes, lanchonetes e bares do município de Barra do Garças e dá outras providências”. Encaminha às Comissões: de

Handwritten blue ink marks on the left margin, including a large circle and several scribbles.

Handwritten blue ink marks on the right margin, including a large circle and several scribbles.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Odorico' and other initials.

Constituição, Justiça e Redação; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Emenda Modificativa nº 004/2013**, de 17 de abril de 2013, a Lei nº 033/2013, de autoria do Vereador Valdei Leite Guimarães e Outros “ ao Projeto de Lei nº 033/2013, que dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona”.Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Emenda Modificativa nº 005/2013**, de 17 de abril de 2013, a Lei nº 033/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva “ ao Projeto de Lei nº 033/2013, que dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona”.Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Emenda Modificativa nº 006/2013**, de 22 de abril de 2013, a Lei nº 033/2013, de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto “ao Projeto de Lei nº 033/2013, que dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona”.Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei Autorizativa nº 021/2013**, 22 de abril de 2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia e Outros, que “ autoriza o Executivo a fixar os vencimentos de cargos de agentes comunitários de saúde e dá outras providências”.Encaminha às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; de Economia e Finanças; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Emenda nº 001/2013**, de 08 de abril de 2013, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva e Outros , que “altera a redação do artigo 23 da Lei Orgânica de Barra do Garças”. Em segundo turno é encaminhada à(s) Comissão (ões) de Constituição , Justiça e Redação com parecer favorável que é aprovado. Em votação o mérito da Emenda que recebe aprovação unanime. **Projeto de Resolução nº 006/2013**, de 08 de abril de 2013, de autoria da Mesa da Câmara, que “altera a redação do artigo 9º, do Regimento Interno da Câmara Municipal”. Encaminha ao 2º turno, à Comissão de Constituição, Justiça e Redação com parecer favorável que recebe aprovação unânime. Em votação o mérito da referida Resolução que recebe aprovação unânime.Dando seqüência a Sessão, o Presidente pede que as emendas modificativas sejam votadas em bloco, é posto o referido pedido em votação que é aprovado por unanimidade.Neste momento é posto em votação os pareceres favoráveis da comissão de Constituição, Justiça e Redação das Emendas nº: 004/2013, 005/2013 e 006/2013, que recebem aprovação unânime. Em votação o mérito das referidas Emendas, onde o Vereador Weliton faz uso da palavra. Após cumprimentos e fala sobre sua emenda que pede que seja encaminhados alimentos a Creche Agostini e não apenas as aldeias indígenas e pede o voto dos nobres colegas e encerra sua fala. Neste momento o Vereador Reinaldo faz uso da palavra e após os cumprimentos iniciais, fala sobre o beneficiamento às aldeias indígenas com alimentos não perecíveis e que não apenas eles – indígenas – sejam beneficiados com essas doações, deixa seu protesto também pois nossa região apareceu em nível nacional de forma negativa relacionado a cobrança de pedágio feita pelos índios em nossas estradas, causando medo aos motoristas pois esses índios estão armados , fazem ameaças, lembrando que muitos motoristas viajam com suas famílias, com esposas, filhos, o Vereador Reinaldo fala ainda que é contra essa distribuição às aldeias indígenas até porque

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page]

as mesmas recebem apoio do Governo Federal, que respeita todas as pessoas e famílias mas não pode-se admitir que enquanto pessoas de nossa cidade passam fome nós estamos fazendo doação de gênero alimentício para quem tem o cartão do Governo Federal, agradece e encerra sua fala. Dando continuidade neste momento com a palavra Vereador Geralmino que após os cumprimentos formais fala sobre a sua emenda, lembra que a Associação Espírita Luz do Araguaia muito faz por nossa cidade, lá é feito enxovais para as mães carentes, em alguns domingos é servido sopão pela entidade e que a doação de alimentos a essa entidade será de grande valia, fala que também concorda com o que foi dito pelo colega Reinaldo referente a cobrança de pedágio, que também é contra a essa *atitude que deve ser preso quem faz esse tipo de coisa*; que deve ser visto outro prisma do que acomete o índio nos dias atuais, lembra da mortalidade infantil que acomete as aldeias indígenas, que a doação desses alimentos será muito útil neste sentido, que temos esse dever com os indígenas sabe que existem muitas pessoas que se aproveitam dessa situação, muitas Ongs fazem isso, mas acha que com a destinação adequada e fiscalização isso se resolve, pede ainda o voto favorável a sua emenda, agradece e encerra sua fala. Neste momento o Presidente Miguel faz uso da palavra e fala sobre a questão dos índios em nossa região, lembra que temos duas aldeias dentro do nosso município, que existe uma verba de mais de um milhão de reais destinado a essas aldeias, que é referente ao ICMS Ecológico, fala que em conversa com o Vereador Paulo Raye é constatado a alta mortalidade de crianças nestas aldeias por passar fome. Neste momento o Vereador João pede uso da palavra por questão de ordem e fala que será tido como antipático, que será execrado mas que não existe esse tipo de comunicação do Plenário, regimentalmente falando que daqui a pouco os Vereadores estarão sendo coibidos de exercer seu papel, é necessário que se mantenha a ordem pois isso não é exclusividade da Câmara de nossa cidade, que o Presidente oriente está platéia que esse tipo de atitude não se deve ter, que quem estiver no plenário e quiser se expressar, que existe a palavra livre que seja feito uso da mesma, é preciso resguardar o direito do Vereador de externar suas idéias, sabe que é antipática a sua postura mas é necessária e fica a advertência para os nossos pares, pois às vezes durante os aplausos os colegas gostam, mas lembra que nem os aplausos, as vaias são permitidas pelo Regimento Interno, encerra assim sua fala. Volta palavra ao Vereador e presidente Miguel que agradece as palavras do colega Vereador João, e volta a falar sobre os indígenas, que os mesmos continuam morrendo de fome, que temos a Polícia Federal não coíbe a venda de bebida alcoólica para os índios, pois estes vão alcoolizados e armas para as estradas, a Polícia Federal tem a obrigação de fiscalizar os índios, e eles não podem tem armas também, que fica esse alerta à Polícia Federal que ela faça esse trecho todos os dias fiscalizando e protegendo os motoristas que ali passam diariamente, e o que não pode haver também é termos aldeias dentro de nosso município a Prefeitura receber o ICMS Ecológico e quando o Poder Executivo manda um projeto dessa natureza não ser aceito pois o dinheiro vem pra os cofres de nossa cidade, e quando citou o nome do nobre

[Handwritten signatures in blue ink]

[Handwritten notes in blue ink on the left margin]

[Handwritten notes in blue ink on the right margin]

colega Paulo Raye pois o mesmo foi médico por dois anos no Pronto- Socorro e ele melhor do ninguém abe dar testemunho do que é a morte de pessoas por passar fome e isso está acontecendo nas aldeias indígenas.O Vereador Paulo Raye pede um aparte e explica que durante sua estada no Pronto – Socorro o que ele observava com relação aos indígenas, principalmente as crianças, e que já chegavam em estado de pré-óbito, que a Promotoria lá esteve para identificar a causa das mortes dos indígenas e que em conversa com o Promotor constatou-se que o motivo de óbito não era ligado ao Pronto-Socorro o problema está ligado a aldeia, a mesma apresenta vários problemas desde ausência de atendimento médico à atendimento alimentar onde as crianças recém-nascidas são as que mais sofrem pois se a mãe não come não tem leite para alimentá-las, diz concordar em tese com o Vereador Reinaldo quando ele fala em distribuição equitativa desses alimentos, entre as entidades e os indígenas, que eles não sejam privados dessa distribuição alimentar, é a idéia que ele defende e ressalta que não obteve nenhum voto em aldeia indígena mas isso não o impede de se compadecer da situação do indígena, que a sua cultura os prejudica, informa que os índios homens comem primeiro, depois a mulheres e as crianças comem se sobrar.Que havendo a distribuição equitativa não há porque discutir tanto esse assunto e encerra sua fala.Volta a palavra ao Vereador e Presidente Miguel que explica que deve-se achar meios de achar soluções para questões indígenas pois os recursos vêm para o município, por quê não estender um pouco desses recursos para as aldeias indígenas. O Vereador Reinaldo pede um aparte e fala que não se fez entender, que está havendo um equívoco , que respeita a opinião do Vereador Miguel, mas que tem a opinião dele e que em nenhum momento iria votar contra ao projeto, que apenas deixou claro que não concorda com isso que é opinião dele que também deve ser respeitada e se é recebido por ano, por volta de um milhão de reais por ano, acredita que não vai ser a arrecadação de alimentos para o show da cantora Damares que irá resolver o problema de fome das aldeias, que parte desse um milhão de reais, percentual, seja destinado em forma de alimentos para os índios, que faça-se um projeto referente a isso e se coloca a disposição de fazer parte dessa idéia, e repete que não será com arrecadação de alimentos que se resolverá o problema da fome indígena, agradece e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador e Presidente Miguel lembra que nunca obteve votos dos indígenas assim como foi dito pelo colega Paulo Raye, e que muitos dos silvícolas não possuem cartão do Governo Federal, que eles estão acuados em suas aldeias, pois não tem mais caças para que eles se alimentem o Governo não os incentiva a plantar , acha que os órgãos como Indea e outros neste segmentos deveriam ir as aldeias e lhes apresentar projetos e ensinar como ter uma agricultura doméstica erradicando assim a fome que lá existe pois terras eles a tem. O Vereador Paulo Sérgio pede um aparte e informa que hoje durante reunião com Prefeito Roberto, nós ficamos mal colocados no IDH por conta da mortalidade infantil, que o Paulo Raye testemunhou isso no Pronto-Socorro, e como assim já foi dito pelo colega, acha que deve ser feita a distribuição equitativa mas que devemos cuidar dos indígenas

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Paulo Raye', 'Reinaldo', 'Miguel', and 'Sérgio'.

até para melhorar, diminuir essa mortalidade infantil nas aldeias e assim teremos um IDH a altura de Barra do Garças, e que vê com bom olhos a distribuição para os indígenas e para as outras entidades que foram aqui citadas. Volta a palavra ao Vereador Miguel que ressalta que o Tribunal de Contas notificou a Prefeitura de nossa cidade pelo descaso com os índios da região, que neste mandato seja feito diferente lembremos que os índios são nossos irmãos , temos duas aldeias grandes em nosso município e que eles são problema nosso, com relação aos índios do Sangradouro lá já é jurisdição referente a Polícia Federal e que deve ser cobrada da mesma o cumprimento da lei. Com parte o Vereador Paulo Sérgio que pede que o Vereador Odorico ajude neste sentido pois não adianta levar alimentos para aldeia indígena e não dar orientação de saúde, alimentar no sentido cultural e encerra sua fala. Com aparte o Vereador Valdemir que após cumprimentos diz que com relação a segurança pública, a competência da Polícia federal se restringe a aldeia já nas rodovia a competência é da Polícia Rodoviária Federal. Volta palavra ao Vereador Miguel que fala em enviar ofício a Polícia Federal para que a mesma coíba a venda de bebida alcoólica aos índios, que já aconteceu com ele de ser abordado pelos mesmos com arma em punho para que fosse dado dinheiro, caracterizando assim roubo. Neste momento o Vereador Valdemir volta a falar e informa que no caso de armamento quaisquer das policias, assim como qualquer cidadão, pode prender quem estiver em flagrante delito. Neste momento o Vereador Júlio César pede um aparte e diz concordar com o que o colega Paulo Raye havia dito com relação a cultura dos silvícolas, dá exemplo que eles põem fogo nas fazendas , pois não caçam, para ganhar vaca, lembra que em um debate ocorrido na Faculdade Univar teve uma fala de um índio que falou que a cultura deles é colocar fogo para caçar, e pergunta por que a lei vale apenas para nós e para eles não? Que há 30(trinta) anos seu avó, assim como outros fundadores de nossa cidade, colocava fogo também para acabar com o capim, fazer o vermífugo e que tiveram que se adequar então porque os índios também não fazem o mesmo, dá exemplo de seu pai, produtor rural, que não pode fazer transporte de combustível em carro mas pode passar duzentos índios em carroceria de caminhão, e quer ver o PRF que os prende, já que eles querem direitos iguais, fugindo um pouco do mérito, que eles se adéqüem a realidade agradece e encerra sua fala. Volta a palavra ao Vereador Miguel que reitera pedido de ofício destinado as Policias: Federal e Rodoviária Federal, onde pede que eles façam, seu trabalho pois está a desejar, agradece e encerra fala. Com a palavra o Vereador Celson, ora Presidente, que após cumprimentos agradece a presença do pastor Celso Teixeira, pastor Eurípedes Adonai, Sra. Marta Cristina Teixeira, Manoel Rocha e passa a palavra ao Vereador Odorico, que cumprimenta todos presentes e e fala no mérito do projeto evocando algumas situações que o posicionamento de alguns aqui prevalece mais como preconceito do que capacidade de pensar cultura indígena e temos que aprender a viver com isso pois temos mais de cinco mil indígenas em nossa comunidade não podemos de maneira alguma perder a capacidade de pensar culturalmente a realidade dos povos indígenas, isso é negação de direito, até porque outras realidades diferentes das

(Handwritten signatures in blue ink)

(Handwritten notes in blue ink on the left margin)

(Handwritten notes in blue ink on the right margin)

nossas – a questão cultural é muito importante e garante a vida e sobrevivência deles , exemplo a língua, outra questão é que todas as emendas postas foram aceitas, se o índio é cidadão, e está passando fome temos que trabalhar isso, é falsa a idéia que todo índio tem cartão do Governo Federal, isso é fora da realidade, temos funcionários públicos indígenas, professores, agentes de saúde, que recebem pelo seu trabalho, estes agentes de saúde são ligados a antiga Funasa hoje é uma outra entidade e se fossemos discutir os problemas de corrupção na Funasa discutiríamos em outro patamar, fala sobre problema com uma ONG indígena que é algo muito sério que recebe mensalmente algo em torno de trezentos mil reais, fala sobre o ICMS Ecológico lembra que apresentou um requerimento na sessão passada a Secretária de Finanças remeteu a discussão a Secretaria de Meio Ambiente, que de 2008-2010, Barra do Garças recebeu quase um milhão de reais , contudo não existe um centavo de dinheiro quando se lê a LOA,LDO, PPA, está tudo no mesmo bolo, deve ser posto LOA,LDO,PPA, que prevejam o recurso do ICMS Ecológico, senão não garantimos nada, até porque a lei não obriga apenas aponta a possibilidade de usar esses recursos para a comunidade indígena, lembrando que o ICMS Ecológico-MT, foi um Projeto de Lei apresentado e aprovado pelo Ex-Deputado Gilnei Viana, isso há quase 20(vinte) anos no estado de Mato Grosso, ressalta ainda que a fome existe para todos , temos um problema com o saneamento da saúde nesta comunidade indígena, problemas ligados a leishmaniose, e quando pegamos por exemplo a Aldeia São Marcos, existem 42(quarenta e duas) aldeias em torno de São Marcos, cada comunidade rompe tem algum problema cria-se uma nova aldeia com trinta a quarenta pessoas onde exigem a infra-estrutura de escolas, saúde e isso gera dificuldades, isso porque culturalmente, , se reunir com várias etnias, os Xavantes por exemplo, se deixar levam tudo pois possuem uma capacidade de reivindicação, sabe que as questões aqui levantadas são sérias com relação a bebida o aculturamento indígena que é muito grande os desaldeados, que vivem na cidade, então esse é um problema social e devemos tratá-lo como tal e não apenas ficar jogando coisas que desrespeita a cultura, ate porque esse povo integra nossa vida, e precisamos trabalhar para que eles façam parte da sociedade nós temos que construir o processo de aproximação, existe outro problema de legalidade – eles são inimputáveis perante a Lei - então não basta apenas falar que temos que ser iguais, é um processo muito maior, ressalta que o projeto ora apresentado atende a demanda da fome do povo indígena e atende a demanda da fome dos outros povos , da mesma forma que houve aqui uma discordância em como tratar os “pés inchados”, que entende que deve-se tratar com política pública e não colocar em ônibus e mandar embora para mudar o problema de lugar , e com todo respeito ao Vereador Reinaldo , as suas falas, que mantém seu ponto de vista neste sentido: que a comunidade indígena , com a fome que eles passam estamos no 62º lugar no estado de Mato Grosso em IDH, pois este índice afetou diretamente e isso foi amplamente discutido no ano passado, onde aponta nossa situação , não da maneira geral, mas justamente pelo não atendimento da comunidade indígena, lembra que a

[Handwritten notes in blue ink on the left margin, including a circled '3' and other illegible scribbles.]

[Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a circled '0' and other illegible scribbles.]

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]

8

saúde indígena é da alçada do Governo Federal e não do município, que somos procurados por eles mas isso não é possível, que devemos pensar como devemos trabalhar com essas diversas situações. O Vereador Júlio César pede um aparte e fala que concorda com tudo que o nobre colega acabou de dizer que apenas discorda no seguinte ponto: a cultura deles deve ser feita dentro da aldeia deles , o exemplo dado de colocação de fogo em terras, fala que os índios possuem muitas terras , que não é contra a cultura deles mas desde que eles façam a cultura deles dentro da áreas deles , agradece o aparte e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador Odorico que concorda com a fala do Vereador Júlio diz que deve haver essas discussões no âmbito sócio-cultural. Neste momento é dada a palavra ao Vereador Paulo Raye que diz querer fazer um adendo as palavras do Vereador Odorico, pois ele mostrou um aspecto legal da comunidade indígena que foi muito esclarecedor, e diz que no EUA os índios foram extintos e o maior herói de lá é o General Custer, e que os nossos índios estão se extinguindo sozinhos pois eles se embebedam, deixam seus filhos morrendo nas aldeias, por falta de uma política decente voltada para a realidade indígena que não existe neste país, o que existe aqui é um paternalismo cruel e desumano. Neste momento o Vereador Celson José faz uso da palavra onde quer justificar seu voto, entendendo que os indígenas necessitam de alimentos mas que em nossa sociedade também existem muitas pessoas necessitando de alimentos, que vota favorável as emendas por entender que a divisão dos alimentos é justa, que também seja feita triagem para que a distribuição de alimentos vá para aquelas famílias que realmente necessitam e seu voto é favorável. Com a palavra o Presidente Miguel que põe em votação mérito das já citadas emendas, onde todas são aprovadas por unanimidade. Neste momento o Vereador Reinaldo pede a palavra por questão de ordem e que se não falha a memória não há percentual específico para cada entidade , que ainda em tempo hábil seja feita essa divisão em partes iguais, e encerra sua fala. Dando seqüência o Presidente Miguel passa para o **Projeto de lei nº 033/2013**, de 15 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona”. Encaminha com pareceres favoráveis à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, à Comissão de Economia e Finanças; e a Comissão de Educação, Cultura, Saúde, e Assistência Social, onde são aprovados por unanimidade. Dando continuidade, O Presidente Miguel põe em votação o mérito do referido projeto. Pede o uso da palavra o Vereador José Maria, que após cumprimentos fala sobre a divisão dos alimentos entre a comunidade indígena e as entidades, fala sobre o Show da cantora gospel Damares ,que trará um custo para os cofres públicos, faz um breve comentário sobre a vida da citada cantora, diz que é favorável a este show por ter entrada franca ,e seu voto é favorável as emendas também, que está de acordo com os colegas que fizeram suas defesas no mérito das emendas, lembra que a política pública deve ser feita mais que muitas vezes não acontece, fala que não está “puxando sardinha” por ser evangélico, e que seu voto é favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador João que após os cumprimentos diz que o projeto ora

9

apresentado será aprovado com quase unanimidade , pois ele irá ousar votar contra o referido projeto pois ocorre que a comunidade evangélica, tem o direito de trazer o cantos que quiser , fazer a festa que quiser mas que faça com os recursos da comunidade evangélica e não com os recursos do município, pois vivemos em um município que dia-ternamente se fala que não há dinheiro, onde funcionários da saúde mendigam valores que sejam repassados corretamente , e que o dinheiro público tem que respeitar as prioridades, que essa é a sua impressão , pois que quem quer fazer festas que banque de seu bolso que não venha recorrer ao dinheiro público, ressalta que não está questionando a compra de alimentos , que fique bem claro, que se assim o fosse que deveria ser feito na forma da lei com licitação, e depois disso que se compre e que os doem, mas que não se promovam festas, e que jamais votará favorável, pois o dinheiro público deve ser reservado para as finalidades públicas , se o Executivo quer dar esmola que dê do próprio bolso e não com dinheiro da comunidade evangélica merece todo respeito por todos serviços prestados, mas não é totalidade de nossa comunidade, o Brasil é um país laico, religião e Estado correm diferente e não admite que se custei festas e diz em relação a todas as festas, não nega que a cantora seja excelente , excepcional mais o dinheiro é publico pois existe problemas na saúde, no funcionalismo público que reclama aumento, com agentes de saúde, que foi aprovado um projeto para destinar pouco mais de três mil mensais para a APAE, serão trinta e seis mil por mês e vamos sacar vinte mil reais para bancar um show? Isso parece impensado e o respeito para com a cidadania de Barra do Garças? Sabe que será voto vencido, mas que o dinheiro desta municipalidade primeiro tem que responder e ser destinado as necessidades prementes da comunidade, pois assim fazemos na nossa vida pessoal. O Vereador José Maria pede um aparte e fala que o gasto com o show ficou em mais de quarenta mil reais, existe a questão da contra-partida, existe pedido de patrocínio para os empresários de nossa cidade ajudar, lembra que serão mais de oito mil quilos de alimentos não perecíveis arrecadados, lembra que os evangélicos não tem festa nenhuma, lembra que foi gasto mais de cinquenta mil reais no carnaval de Barra do Garças, que está sendo trazida uma cantora para louvar o nome daquele que tudo fez e faz que o nosso Senhor Jesus Cristo , que isso é pequeno demais para essa discussão. O vereador João pede para responder o que foi dito pelo nobre colega José Maria e fala que todos os grandes cantores evangélicos hoje, estão sob a égide das grandes gravadoras , virou comercio não há mais louvor, e volta a dizer que o nobre colega tem liberdade de escolher e trazer quem quiser mas que faça isso com o seu dinheiro, com valor que lhe pertence, lembra que o colega José Maria tinha o direito a um aparte e que não concede mais, volta a dizer que vota contra qualquer projeto , seja do meio evangélico, católico, espírita, não podemos fazer festa com dinheiro público quando notoriamente quando sabe-se que o mesmo é insuficiente para garantir as necessidades primárias do município, que a associação que aparece no projeto ele não conhece não existe nenhum documento da associação no projeto, não sabe de quem deverá cobrar e isso não pode acontecer, sabe que tal projeto será aprovado

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page.]

mais que seja registrado seu voto contrário, que sempre encontrarão nele uma resistência, não em relação ao povo evangélico mas em relação a seriedade com o dinheiro público e a forma como se deve administrar o mesmo. O Vereador Odorico pede um aparte lembra que a mistura de Estado e Religião já na Constituição de 1891 já estava vetada, contudo por sermos um país muito cristão nunca houve essa separação direito, lembra que conforme o que foi dito pelo colega João é evidente que não poderíamos doar nenhum centavo para as festas principalmente católica, pois o fazemos para a festa de Santo Antonio, Nossa Senhora de Fátima e outras, outro ponto é que o colega João está correto, pois essa mistura é perniciososa pois não conseguimos equilibrar a diferença entre Estado e Religião, outro ponto é dizer que como ponderação, no exercício desta questão para salva-guarda, que mesmo tendo essas convicções votariam contra essa ajuda como por exemplo, para Festa de Santo Antônio até pela tradição da cidade, que ele ousou outrora votar contra para o dinheiro para a Pecuária por achar que dinheiro público não deve ser gasto com isso, pois tal entidade tem condições de garantir os recursos para a festa, e que vota a favor pela questão que avança pelo social mas que se fosse do ponto de vista legal estaria dotado, em gênero, número e grau, pelas razões dita pelo colega João, e essa é uma reflexão que devemos fazer pois viveremos muitos momentos deste com relação a dinheiro público, religião e organização do Estado e encerra sua fala. Com a palavra o Presidente Miguel que informa que irá conceder mais cinco minutos ao Vereador João, e ainda que hoje o seu partido indicou o Vereador Valdemir como líder da bancada e pede a todos os partido: PMDB, PSD, PTB, PSDB que tragam as indicações das lideranças para que se ganhe mais tempo nesta Casa de Leis pois lhe é cobrado para que seja cumprido o Regimento Interno e assim o fará. Com a palavra o Vereador João que diz que com relação a questão da destinação e a questão indígena, que ao contrário do que se imagina os índios não são inimputáveis, essa condição é reservada para alguns tipos de índios que vivem lá na região amazônica totalmente isolados por não terem contato com a civilização, mas esses índios: Xavantes, Bororos da nossa região, pela definição legal eles não são inimputáveis eles, aqui haverá julgamento de um índio, em Campinópolis também haverá julgamento de dois índios, outra questão que pondera é sobre a generalização, que ela é muito perigosa, corroborando o que foi dito pelo Presidente Miguel e Vereador Odorico é necessário que se saiba que a maior parte da população indígena, 2/3 (dois terços), é composta por crianças e mulheres, e por questão cultural essa maioria não tem direito de opinar, mas são elas, - mulheres e crianças - que fazem trabalho forçado, são excluídos e pagam o preço, são eles que sentem fome, então diante disso não dá para sustentar esses mitos, pois eles não tem nenhum benefício, pois o índio que possui cartão é o que atingiu idade, assim como nós, ou os que estão dentro dos projetos do LOAS, garantido pelo governo Federal, são apenas esses, e lá, dá exemplo, que muitas vezes uma única índia possui o benefício e sustenta por volta de trinta índios, claro que existem situações que para nós, para a nossa cultura é muito difícil entender, registre-se que está em um projeto juntamente com o

professor Glauco, professor da UFMT, para fomentar atividade agrícola dentro da aldeia , que a situação do indígena deve ser tratada com carinho, não se pode taxar, generalizar e com base nisso se formar uma convicção, agradece e encerra sua fala. Neste momento o Presidente Miguel põe em votação o mérito do já referido projeto que recebe aprovação com voto contrário do Vereador João Rodrigues de Souza. Neste momento o 1º Secretário faz leitura das indicações, requerimentos e moções - **das indicações nº** : nº 421/2013, de autoria do Vereador Ailton Alves Teixeira; nº 415/2013 e nº 424/2013, de autoria do vereador Celson José da Silva Sousa; nº 414/2013, de autoria da Vereadora Maria José de Carvalho; nº 422/2013 e 436/2013, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva; nº 426 à 436/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; nº 418 à 420/2013 e 425/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar; nº 418/2013 e 423/2013, de autoria do Vereador Valdei Leite Guimarães; nº 416 à 417/2013, de autoria do Vereador Valdemir Benedito Barbosa; e nº 437/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva . **Mocções:** nº 043/2013, autoria vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto. O Vereador Paulo Raye pede ao Presidente Miguel que as matérias sejam votadas em bloco. O presidente Miguel põe em votação o pedido que é aprovado por unanimidade. No mérito das matérias com a palavra o Vereador Paulo Raye que fala sobre indicação onde solicita a desapropriação das áreas onde estiverem sendo ocupadas a menos de trinta metros de nascentes e córregos pois com o desmatamento estas nascentes e córregos estão secando pede que os colegas entrem com ele nessa luta referente ao meio ambiente e vote favorável. Com a palavra o Vereador Júlio César fala sobre a cobrança por ele feita na sessão passada sobre as estradas vicinais , que ele viu em um site que o Vereador Odorico havia dito que foram feito mais de quinhentos quilômetros de estradas vicinais, e que também o entregou um ofício ,diz que em conversa com morador das proximidades do Iate Clube, o Sr. Renato, este afirmou que não houve revitalização que houve revitalização na estrada do Iate não teve esta revitalização a estrada que vai até Araguaiana, informa que foi dito pelo Secretário do Prefeito que a estrada do Toricueje também não recebeu a revitalização, apenas alguns buracos foram tampados, lembra que há uns quarenta dias atrás o tratorista de seu pai teve que puxar o prefeito de um atoleiro naquelas imediações, fala que a estrada da Serra do Vale do Sonhos foi feita a revitalização, mas o que questiona a revitalização que não foi feita do Toricueje –General Carneiro, Araguaiana , todas estradas que estão no papel não foram feitas, revitalizadas e pede mais uma vez esse engajamento do Vereador Odorico que está trazendo solução, lembra que não são palavras dita por ele mas que pessoas da área rural sabem dessa situação assim como o Sr. Renato, acima citado, se coloca a disposição de ir “in loco” para constatar o que foi feito e o que não foi feito. Com a palavra o Vereador Odorico responde ao Vereador Júlio César que ele não brinca com informação, que os ofícios estão assinados pelos Secretários – Agenor, juntamente com levantamento do DMER do que foi feito de janeiro até a presente data, lembra que conforme pedido do Vereador Júlio , pedido oral, ele encaminhou desta Casa de Leis a

[Handwritten blue scribbles and marks on the right margin]

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

Prefeitura um ofício fazendo tal pedido, que se questiona essa informação de não verdadeira o ônus da prova cabe não cabe a ele – Odorico – ressalta que encaminhou o pedido do nobre colega, que tem cópia do documento, que repassou cópia também a todos Vereadores do que foi feito nas estradas de janeiro até hoje, lembra ainda que nossa cidade teve o maior período chuvoso dos últimos vinte anos. Com a palavra o Vereador Júlio César que concorda com o nobre colega Odorico , sabe que as chuvas foram intensas nos últimos meses, mas o que ele questiona é sobre o que foi feito nas estradas, exemplifica que a estrada de Toricueje, ele passa por lá todas as semanas , e que está cobrando apenas que foi dito que fizeram e nada foi feito, não o culpa até porque o que o Vereador Odorico passou de informações foi da Chefia do Gabinete do prefeito então pede que o Vereador sendo o Líder do prefeito que seja feita essa revitalização das estradas vicinais. O Vereador Odorico responde que foi resposta do Chefe de Gabinete com documentação oficial do setor responsável pela arrumação das estradas, que está tudo documentado, se não foi feito conversará com o Prefeito e inclusive com o Sr. Washington para questionar tal situação. O Vereador Júlio César informa que esta semana estava na Fazenda do Sr. Salomão e os caminhões tiveram que ir na estrada próximo ao Passa Vinte, para desatolar vários caminhões gaiolas, que isso o preocupa , entende que o período chuvoso contribuiu de forma negativa mas que seu questionamento foi em cima do que foi informado pelo nobre colega Odorico. O Vereador Odorico ainda fala que as chuvas cessaram há uma semana e que existem vários problemas mas acredita que serão todos sanados nesta gestão. Com a palavra o Vereador Celson José fala sobre indicação onde solicita patrolamento e aterro na estrada de acesso ao antigo Clube Bancrevéa. Com a palavra o Vereador Geralmino que em tempo faz, fala sobre seu Projeto de Lei nº 020/2013 , que fala sobre a coleta seletiva de óleo vegetal usado, existe uma preocupação na destinação desse óleo pois ele é altamente poluente, nosso país consome em torno de nove bilhões de litros desse óleo, onde o mesmo é jogado via esgoto e fossa, e apenas 2 1/2(dois e meio por cento) , desse óleo é reutilizado, informa que na semana passada esteve em nossa cidade um dos diretores de uma empresa de tinta e eles tem um projeto interessante de reciclagem , e viu que algumas cidades do porte de Barra do Garças já fazem isso, a coleta do óleo onde através de Cooperativa ou Prefeitura essa óleo seja beneficiado, ele dá lucro, visa biodiesel , sabão, verniz, tinta, então esse projeto visa que o óleo seja reciclado e seja incremento em Barra do Garças e pede o apoio dos colegas neste sentido, lembra que o Vereador Celson José está com ele nesta questão, outra questão é sobre a moção de pesar referente ao senhor Joacy Monteiro, foi empresário em nossa cidade, pioneiro, ajudou a construir a escadaria do Cristo, e também ajudou na construção de uma parte do Estádio Zeca Costa, foi uma pessoa muito alegre, e deixa sua família, filhas: Janaína, Jaciara e Vitória juntamente com sua esposa dona Nazi, e é consternado que fala sobre sua partida deixa um abraço a seus familiares. Neste momento o presidente põe em votação todas indicações e moção que recebe aprovação unânime. Passa ao uso da palavra livre onde o Vereador

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including several illegible names and initials.

Paulo Raye está inscrito, que diz que o assunto que irá falar agora é de suma importância para nossa cidade : Pronto Socorro Municipal, é uma engrenagem delicada, com tanto de médicos que comporta, com o tanto de atendimento que faz diariamente: emergência, UTI, pediatria, maternidade, ou seja, uma série de atendimentos , onde essa engrenagem não pode sofrer de qualquer tipo de solução de continuidade, que hoje houve hoje uma reunião no Pronto Socorro e que ficou preocupado pois, durante dois anos foi diretor técnico , e demorou conseguir engrenar , havia um médico atendendo pela manhã e à tarde e acumulava trabalho , que ao chegar a tarde na sala de espera havia criança com febre desde o período matutino, pessoas aborrecidas nas portaria pela falta de atendimento chamando a PM, e que diante disso foi ao então prefeito Wanderlei e disse da necessidade de colocar dois plantonistas no período da manhã e na parte da tarde, plantonistas responsáveis e que dessem conta de agüentar a “bucha” do pronto Socorro nesses horários , ponto nevrálgico do mesmo, e que fossem pagos salários dignos para tais plantonistas foram contratados a um salário de quinze mil reais cada um e acabou-se o problema do Pronto-Socorro, lembra que como médico atendeu em média, cinco mil consultas/mês, que hoje na reunião o Dr. Valdo , diretor técnico, veio encarregado de trazer uma reforma no Pronto-Socorro, que não sabe de onde surgiu essa idéia que o Pronto-Socorro poderia diminuir seus gastos, que os médicos estão pedindo exames demais , raio-X demais, que só quem lá trabalha que está lá todos os dia sabe o que é o Pronto-Socorro, na reunião feita quase não foi dada palavra a ninguém dizendo que os médicos da emergência , estariam demovidos do primeiro compromisso onde se trabalha dois na parte da manhã e dois na parte da tarde e que todos ganhariam o mesmo salário, sendo assim na mesma hora os médicos da emergência resolveram , a partir do dia primeiro sair da emergência, isso vai causar um grande problema pois irá retroagir tudo o que até agora estava resolvido, terá inúmeras pessoas na sala de espera, pessoas aborrecidas no atendimento, ressalta-se que a espera hoje é na média de meia hora , onde antes o tempo de espera era de cinco horas, e pede ao Prefeito , encarecidamente, que está aqui para colaborar, para unir, que repense o que está sendo feito no Pronto-Socorro agora, que não deixe aquela engrenagem sofrer essa solução de continuidade, pede ao Líder do Prefeito Odorico e ao Presidente desta Casa, Miguel, que possa ajudá-los para que revejam as posições tomadas hoje junto ao Pronto-Socorro e que seja mantido os dois médicos, nos períodos matutino e vespertino com os mesmo vencimentos para que o bom andamento do Pronto-Socorro permaneça. O Vereador Reinaldo pede um aparte e indaga ao colega Paulo Raye qual a posição do Secretário de Saúde sobre o assunto. O Vereador Paulo Raye responde que hoje o diretor técnico do Pronto socorro é o Dr. Valdo e acredita que ele fez o papel de intermediar, o que foi proposto na reunião, até porque o mesmo não tem autoridade de dizer que vai diminuir ou aumentar salário, mas que na reunião falou como se fosse o dono do projeto; ressalta que saúde não é brincadeira que a mesma está sendo organizada, que o Prefeito está lutando para colocar médico em todos os postos , será colocado posto no bairro

Jardim Piracema, no bairro Jardim Nova Barra, e depois de por o coração da saúde e depois da um choque no mesmo e colocá-lo para parar? Acha que a reunião deve ser feita com os profissionais e tudo que for mexer que seja feito com jeito, devagar, sondando, mas acredita que essa situação será corrigida, sanada. Com a palavra o Vereador Odorico, onde diz que esteve no período vespertino com o nobre colega e que nada foi dito à respeito desta situação mas que amanhã seja falado com o Prefeito já na primeira hora. Com a palavra o Vereador Reinaldo que diz querer dar testemunho do trabalho, da garra e fibra do nobre colega Dr. Paulo Raye, que o respeita e tem consideração pois seu trabalho sempre foi acima do juramento feito como médico, e que diante do problema ora apresentado, que fica pensando que para um Governo que se inicia, onde prometeu uma saúde de melhor qualidade, acha que não é este o caminho, que seja revista e repensada e que decisões como essa não seja tomada apenas por uma pessoa que sejam ouvidos os profissionais que atuam na área da saúde, que se chegue em um denominador comum, o que não pode acontecer é a população pagar pelo desajuste e talvez por um ato inconseqüente e impensado. Neste momento o Vereador Paulo Raye volta a falar ressalta que sempre foi companheiro mas que quando vê um assunto deste onde tudo o que foi construído pode, ainda não foi, vir a sofrer um abalo, então é contra, e quem tem certeza que pela amizade e consideração que o Prefeito tem por sua pessoa, que ele irá ouvi-lo. Volta palavra ao Vereador Reinaldo onde o mesmo ressalta o atendimento preliminar feito no Pronto-Socorro, que já teve a oportunidade acompanhar in loco, e saúde é algo onde o povo não quer muita coisa não, que carinho e atenção mas que o nobre colega pode contar com ele para o que for necessário com relação a essa situação. Pede um aparte o Vereador Valdei que parabeniza o Vereador Paulo Raye pelo trabalho por eles desenvolvido no Pronto-Socorro por dois anos, que ficou honrado de trabalhar com nobre colega no Pronto-Socorro onde atendia todos e acredita que mudar o que vem dando certo é muito ruim e que pode contar com ele para defender o nobre colega e os colegas do Pronto-Socorro. Neste momento é dada a palavra ao Vereador Weliton que após cumprimentos, fala sobre indicações de sua autoria e também sobre a Policlínica do bairro São José, devido as reformas dos PSF's dos bairros: Nova Barra e Vila Maria, todos os atendimentos foram remetidos para a policlínica do São José, pede gestão do Líder do prefeito para que os profissionais dos PSF's em reforma, que fiquem um pouco mais para atender aquelas pessoas da região pois o bairro São José só tem médico nas terças-feiras, outra indicação fala sobre redutor de velocidade nos bairros: Vila Maria, São José e Nova Barra, pois os veículos que ali trafegam estão em alta velocidade, lembra do ex-jogador Dinei que foi acometido por acidente automobilístico, e aproveita para convidar as pessoas para estar participando de uma festa beneficente para o amigo Dinei, lembra que não adianta ter faixas, redutor, semáforos se não houver educação no trânsito. Pede um aparte o Vereador Reinaldo que pede ao Líder do prefeito, Odorico que alguma resposta fosse dada, que ele mesmo fez pedido de redutor de velocidade para a Rua 42, em fevereiro, e até agora nada de redutor, pois quer saber quando será sanada tal

[Handwritten notes and scribbles in blue ink on the right margin]

[Handwritten notes and scribbles in blue ink on the left margin]

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page]

situação, e não recebeu resposta sobre tal assunto, desde que foi feita indicação de sua autoria já constatou sete acidentes na Rua 42, e ela é uma das que necessita de tais redutores. Neste momento pede um aparte o Vereador Júlio César onde diz que estava questionando também sobre indicação na Rua Goiás, pois a velocidade desempenhada em tal rua é enorme assim como também é do mesmo jeito na Avenida Antônio Joaquim, ali tem que se fazer algo pois se acontecer um acidente será muito grave pois a velocidade desenvolvida é de 100km/h, principalmente as motos, que melhor mesmo que fosse feito redutores para que também atinja as motos não apenas os veículos automotores, que com essa renovação no trânsito de Barra do Garças faz esse pedido ao Prefeito. Com a palavra o Vereador Odorico que responde que na semana passada, encaminhou todas as indicações produzidas por cada um dos Vereadores, desde início de 2013, juntamente com Ata da referida reunião juntamente com ofício que dizia sobre essas situações, evidente que existem atrasados, ressalta que o Coordenador de Trânsito é que acaba ficando subordinado a Secretaria de obras e é ela que faz ou libera o dinheiro e faz as coisas acontecerem, ressalta que o Coordenador de Trânsito está ciente da situação, pois recebeu cópia do referido documento e o Plano Diretor, e o compromisso é dizer ao Prefeito que a Secretaria de Obras precisa agilizar os pedidos saídos daqui com relação a trânsito, sabe que as placas já foram pedidas, sabe-se também que processo licitatório não é algo que é feito de hoje para amanhã, não é justificativa, mas não tem como ser feito de outra forma, mas sabe que a reclamação é justa e que deve tentar acelerar o processo para garantir as coisas, pede licença, para dizer que há um esforço da liderança de pelos menos encaminhar, lembra que o encaminhamento não foi antes porque os próprios Vereadores não encaminharam-lhe seus pedidos conforme solicitado, não está falando da reclamação do Vereador Reinaldo, mas fala do esforço dos encaminhamentos para atender as demandas colocadas. Neste momento o Vereador Reinaldo pede a palavra e faz duas colocações: que com relação as placas, sabe que já foram providenciadas, mas acredita que deve-se agilizar as questões das lombadas, pois se temos um Secretário que não obedece nem o Prefeito, pois Secretário é cargo de confiança, delega poderes para operar tal pasta e deve obedecer ao Chefe do Poder Executivo, se este está falando "sim", o Coordenador de Trânsito está falando "sim", o Chefe do Plano Diretor diz "sim", e o secretário empaca, embirra, então está na hora do prefeito colocar pessoa que quer trabalhar, pois o que se vê é que o prefeito tem força de vontade, tem disponibilidade assim como os colegas desta Casa de Leis também mas para sermos travados por um Secretário, entende-se que o alteraram a ordem dos fatores. Volta a palavra ao Vereador Weliton que agradece aos colegas por suas falas mas lembra que não adianta apenas colocar redutores de velocidades se não houver educação no trânsito, agradece a todos e encerra sua fala. Dando continuidade, presidindo esta Casa, o Vereador Celson José, convida o empresário Paulo - Garçastur - para fazer uso da palavra. O Sr. Paulo cumprimenta a todos presentes, parabeniza a todos o Vereadores e fala sobre o sistema de transporte.

que é seu ramo, informa que depois de um anos de dedicação e estudo, Barra do Garças foi escolhida entre cento e cinquenta cidade brasileira, para campanha de implantação de sistema de acessibilidade, reconhecimento facial, seremos a primeira cidade do Brasil com esse sistemas avançado; explana sobre o que vem a ser esse sistema, fala que nossa cidade tem quatorze mil cadastro de pessoas que usam o transporte coletivo urbano, entre estudantes e idosos, esse sistema terá início a partir de amanhã, esse sistema não terá em outro lugar no país, isso é um presente para nossa cidade, agradece sua equipe, pela dedicação, a empresa que lhe dá suporte em São Paulo, acredita que o Brasil inteiro deve vir em Barra do Garças quem é do ramo, para conhecer esse sistema, pois não terá em outra localidade e se coloca a disposição para responder questionamentos. Neste momento o Vereador Weliton pergunta sobre o cadastro que existe será utilizado para esse reconhecimento facial? O Sr. Paulo responde que quem já possui o cartão já está automaticamente cadastrada o banco de dados referente ao cadastro demorou cinco anos para terminar o cadastramento. Neste momento o Presidente Miguel faz uso da palavra e parabeniza o Sr. Paulo pelo empenho e dedicação junto a empresa de transportes - Garçastur - , que estamos sentindo a evolução na área de transporte e nossa cidade está bem servida neste sentido, a frota de ônibus é nova, parabeniza-o mais uma vez, e convida a todos que na próxima segunda-feira venham ou liguem seu rádio para ouvir a transmissão ao vivo da sessão desta Casa de Leis, agradece e encerra sua fala. Neste momento o Vereador Reinaldo faz uso da palavra, cumprimentando o Sr. Paulo pelo seu esforço, juntamente com funcionários, parabeniza-o e diz que temos a melhor frota de transporte urbano do nosso Estado, que honra a população barra-garcense, estamos vivenciando um novo momento, queremos ver nossa cidade pujante, que cresça economicamente, agradece e encerra sua fala. Neste momento passa a palavra ao Vereador Valdemir que cumprimenta a todos e ao Sr. Paulo, lembra que enquanto foi comandante regional da Polícia Militar, nunca recebeu nenhum tipo de reclamação relativo a transporte urbano coletivo, fala que de todas as concessões que temos: do lixo, da água, sempre se teve reclamações, mas com relação a concessão de transporte coletivo urbano , pelo menos nos cinco anos que mora aqui não ouviu nenhum tipo de reclamação, pelo contrário, ouve elogios e pede ao Presidente desta Casa, que de forma coletiva que seja feita uma moção de congratulação ao Sr. Paulo pelo que faz por nossa cidade, agradece e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador Odorico, que parabeniza o Sr. Paulo pelo esforço, por toda tecnologia trazida para nossa cidade, que essa tecnologia traz também segurança no sentido de não burlar no pagamento dos passes, que isso é um grande avanço para nossa cidade e para ele na área de transporte, lembra que a reforma do Terminal de Transporte Coletivo será feita, e quer saber se há garantias da parte do empresário na questão da manutenção do mesmo. O Sr. Paulo responde que sempre se colocou a disposição em colaborar neste sentido, lembrando que a aquele local é de uso das pessoas que ali passam, que essa responsabilidade primária nunca foi da empresa, por isso nunca se responsabilizou mas que a obrigação secundária em colaborar em

[Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a circle and several scribbles.]

[Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page.]

estar em parceria com o Poder Público de cuidar do Terminal isso não é novidade e a empresa Garçastur estará sempre preparada mas não houve nenhuma conversa ainda neste sentido com o Poder Executivo mas já recebeu informações que a partir do momento que a reforma for realizada será chamado para conversar, mas antecipa que isso não é novidade sobre a parceria. Volta a falar o Vereador Odorico que fala da importância dessa parceria até pelas condições do Terminal que há muitos anos sofre com a depedração, com a falta de manutenção, mas que agora com a reforma do mesmo que essa parceria fosse feita de forma clara , garantindo as responsabilidades e mantendo o espaço de forma decente pois a população merece. Neste momento o Sr. Paulo informa também que será aumentada sua frota em mais cinco ônibus, todos em conformidade com a lei, dando acessibilidade aos portadores de necessidade especiais e já com o sistema de reconhecimento facial. Com a palavra o Vereador Geralmino que parabeniza o Sr. Paulo, por pensar a frente, faz uma comparação da frota de ônibus coletivo de nossa cidade com outras cidade e diz que nossa cidade é privilegiada com uma frota nova como a que temos, e que ele pode contar com essa Casa de Leis, agradece e encerra sua fala. O Sr. Paulo faz uso novamente da palavra e diz que a Garçastur tem também suas falhas mas que procura enfrentá-las para que sejam sanadas, fala sobre a dificuldade de trafegabilidade na Avenida Ministro João Alberto, e afeta todo o sistema de transporte coletivo isso foge da alçada da empresa, fala sobre a criação de novas linhas, conforme já recebeu pedidos inclusive desta Casa de Leis, que não cria obstáculos quanto a isso pois sua empresa sobrevive de usuários, mas a criação dessa linha tem que cumprir sua função social e tem que ter equilíbrio econômico para que ela exista, a função sócia é atender a população, que ele particularmente gostaria de implantar várias linhas em nossa cidade mas que existe esse problema do caos no trânsito , mesmo assim está aberto que se for o caso que faça , em caráter experimental abertura de linha e que está a disposição. Neste momento o Vereador Celson José faz uso da palavra e também parabeniza o Sr. Paulo pelo investimento na frota de ônibus e na tecnologia implantada, agradece e encerra. O Sr. Paulo novamente agradece a todos e também encerra sua fala. Neste momento inscrito na palavra livre o Sr. Sérgio , que após cumprimentos, fala que veio aqui como cidadão e eleitor desta cidade, para falar sobre as estradas nas proximidades do assentamento São Domingos, pois aquelas estradas lá não passa nenhum tipo de carro, e outra questão é que apenas o encascalhamento da estrada não resolve deve ser levado a escavadeira pois na época da chuva não passa porque virá atoleiro e na seca as pedras ficam soltas e não há carro que suba, informa que já esteve no DMER várias vezes, que é humilhante e se torna desagradável e pede então o apoio dos Vereadores neste sentido, lembra que na gestão passada o Prefeito mandou as máquinas lá , foi feito poço artesiano, desafia as pessoas a irem lá e constatar a produção pois foi dito que lá não se produzia nada, informa que já foi tirado de lá peixe de cinco quilos, será feita despesca de cinco mil peixes para serem entregues nos mercados tudo saído de lá, e em nome de todos os assentados pede que seja feito algum projeto para melhorar, que primeiro seja melhorada a

Handwritten notes in blue ink on the left margin, including a large scribble and some illegible text.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large scribble and some illegible text.

Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page.

estrada, outra questão é projeto para ajudar as pessoas que lá estão, e ainda fala sobre a questão de aterro sanitário naquelas imediações, acredita que ali não seja possível tão feito pois se cava em torno de quarenta centímetros e chega a lage de pedra, lembrando que do lado esquerdo dessa área a menos de quatrocentos metros existe um córrego e do lado direito existe uma nascente, ou seja, o lixo do lado de baixo ou do lado de cima está totalmente irregular; se o Prefeito Roberto Farias tem interesse de melhorar a área ali existem cento e sessenta famílias, que os remaneje para outro lugar, que seja visto o que pode ser feito por essas pessoas e agradece pela oportunidade e encerra sua fala. E não havendo mais nenhum inscrito, o Presidente declara encerrados os trabalhos desta casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.

[Handwritten signatures in blue ink]

Assinada:

Rel

Am

[Large handwritten signature in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]